

Autor: Otávio Calegari Neto

ORAÇÃO

O Nobre Privilégio de Conversar com Jesus

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

Oração o Nobre Privilégio de Conversar com Jesus

Série de Aulas na Escola Bíblica Dominical

Aulas:

1. Introdução e definições Orações no Antigo Testamento;
2. Orando como Jesus e no restante do Novo Testamento;
3. A Igreja hoje em dia e a oração em nosso dia a dia.

Aula 1: Introdução

- a. Definições
- b. Oração no Antigo Testamento: Período Patriarcal, Mosaico, Pré-Exílio, Exílio e Pós Exílio
- c. Convite para a Prática: Vamos escrever 1 oração, vamos dedicar 10 minutos para orarmos juntos, cada um tenha um caderno de oração;

1. **O que é Oração?** _____

Proseuche: Pros (em benefício de ou em direção a) + Euch (Orar a Deus) – Oração dirigida a Deus, lugar separado ou apropriado para oração, Proseuchomai – Oferecer oração, euche – oração a Deus. Pros = Em benefício de, em direção a, com respeito a, em, perto, por, para.

- a. **Oração é o ato de falar com Deus**
- b. **A Oração impele-nos para a fronteira do mundo físico com o Espiritual**
- c. Orar é **mudar!**
- d. Orar é ter **Relacionamento e Intimidade** com Deus

Definição J.D. Douglas: Hb 11.6 É uma adoração que inclui toda as atitudes do espírito humano em sua aproximação de Deus. O Cristão presta adoração a Deus quando adora, confessa, louva e O suplica em oração. **Essa é a mais alta atividade da qual o Espírito Humano é capaz.**

A Oração existe porque Deus toca o coração humano, Deus fez o ser humano com a **necessidade** intrínseca de buscá-lo.

Deus ouve as orações dos justos, mas não ouve ou não se agrada das orações dos ímpios. Isaías 1.15 e 29.13, Is 59.1 e 2 .

2. **Por que oramos?** _____

3. **Jesus é nosso exemplo de oração,** Ele era um com o Pai. O que podemos aprender observando a vida de oração do nosso Mestre?

Vamos ler Marcos 1.35, Mc 6.46, Mt 19.13 e Mt 26.36

Oração no Antigo Testamento

Período Pré-Diluviano:

- Gn 4.26 – Adão (Adamah – pó) / Sete (Compensação) / Enos (Enowsh – Humanidade, procedente de Anash – fraco, doente, necessitado) – **Primeira menção de alguém invocando** (Qara - clamar) o nome de Deus.
- Gn 5.22 – Enoque – (Filho Dedicado) – Andou com Deus e já não era, pois Deus o tomou para si!

Período Patriarcal – Invocar o nome do Senhor: Gn 12.8.

É uma conversa de pessoas que se conhecem, e estão em um relacionamento franco e aberto, ainda assim respeitoso: Gn 15.2, 18.23, 24.12. Pedido de auxílio ou clamor por socorro. Neste período a oração tinha como característica principal o ato **Invocar a Deus**.

Nas passagens a seguir, o que está relacionado com as orações? **Sacrifícios** e ou o **Voto**.

A oração aparece intimamente ligada ao sacrifício ou a um voto: Gn 13.4, 26.25 e 28.20-22. Oração é portanto quando há **“Uma união da vontade de Deus e da vontade dos homens”**.

Período Mosaico:

Neste período a principal característica da oração é a **Intercessória** Veja as passagens: Ex 32.11 a 13 e 30 a 32; Nm 11.11 a 15 e Nm 14.13 a 19; Dt.9.18 a 21

Principalmente caracterizado por orações de intercessão, como exemplo o próprio Moisés, depois Arão orou em intercessão Nm 6.22 a 27, da mesma forma Samuel 1Sm 7.5 a 13; 12.19-23. Apesar da oração de Intercessão (que tinha poder por causa do **relacionamento íntimo de homens** fiéis com Deus), porém Deus sempre manteve sua soberania e esteve livre para responder ou não às orações, como Gn 18.17 (que Deus não respondeu. Chegando mesmo ao ponto de proibir certos homens que orassem em intercessão pelo povo: Jr 7.16, 11.14, 14.11. Mas muitas vezes Deus atendeu às súplicas das orações Gn 19.17-23.

Deuteronômio 26.12 a 15 – Em que momento ocorre as orações nesta passagem?

Era a forte relação pessoal daqueles mediadores que formou o fundamento dessas orações intercessoras. Em Amós 7.1 a 6 Deus se arrepende a respeito de determinado curso de ação em resposta à intercessão do profeta, mas ainda assim a vontade de Deus prevalece e a partir do verso 7 Israel ainda se tornará uma nação que irá para o cativo.

Período dos Profetas e Exílio Jr 23.15 a 32 – Os profetas precisavam de

- a) Daniel 9.20 – A Oração era importante para ter compreensão
- b) Isaías 6.5 e Jr 12.1 – 6. A Oração permeava a vida espiritual do Profeta, esta era a fonte das suas revelações.
- c) Hc 2.1 a 3 – O profeta orou e esperou por respostas
- d) Jer 18. 18 a 23 e 20.7 a 18 – Que tipo de orações nós podemos perceber nestas passagens? _____
- e) Outras vezes a palavra do Senhor era a reflexão do profeta sobre Deus Je 1.4, Jer 15.15 a 18, 17.12 _____

Oração nos Salmos

- a. Sl 24. 7 -10 – Orações Formais de _____
- b. Salmo 100 – Salmo de _____
- c. Salmo 51 – Oração pessoal de _____
- d. Salmo 63 – Oração que declara a necessidade de _____
- e. Salmo 57 – Pedido de _____
- f. Salmo 6 – Oração pedindo _____
- g. Salmo 103 – Orações repletas de _____
- h. Salmo 63.13 – Orações combinadas com _____

Período do Exílio

Devido a impossibilidade de adorar a Deus no Templo de Jerusalém (foi destruído pelos Babilônicos), o povo durante o exílio desenvolveu a adoração nas _____ Ez 11.16 – “servirei de santuário por um pouco de tempo”.

A vida no exílio trouxe também uma mudança quanto a decisão de ser judeu, antes a pessoa nascia em território judaico e não decidia ser ou não judeu, nasceu judeu e pronto. Mas no exílio é judeu quem _____ ser Judeu e somente quem assim decidiu firmemente em seu coração como Daniel por exemplo Dn 1.8.

- a) O Templo – Sinagoga,
- b) Sacerdote – Escriba,
- c) Sacrifícios – Palavra Viva e
- d) Rituais – Orações.

Sinagogas: É curioso notar que ao encerrarmos o Velho Testamento não temos sequer a menção das sinagogas, mas ao abrirmos o Novo Testamento vemos sinagogas em todos os lugares. O que houve? Se eles voltaram para Jerusalém e reconstruíram o Templo, como as Sinagogas permaneceram? Apesar da reconstrução do Templo as Sinagogas não perderam seu lugar na vida comunitária judaica, o local passou a ser centro de irradiação da Palavra de Deus, reuniões

semanais pelo menos, passou a ser local de ensino, o que ocasionou o desenvolvimento das escolas de rabinos que depois proliferaram, os estudos da arte de interpretação de textos se popularizou e os grandes mestres ficaram famosos como Gamaliel, Hilel, Shamaí. As sinagogas contribuíram em muito para que Israel se curasse do terrível mal da idolatria e a religião desceu das altas esferas da liderança somente e se tornou abrangente e incluiu o povo todo. Infelizmente as sinagogas e o sistema de estudos da Lei também gerou o farisaísmo e o legalismo intransigente que passou a exigir perfeição para seus rituais humanos e acabou por novamente afastar as pessoas de Deus. De qualquer forma agora, os leigos, os homens comuns, todos agora se relacionam com a Bíblia e podem, portanto, dirigir orações em todos os lugares, com o tempo os grandes mestres desenvolveram métodos e orações “padronizadas” que se popularizaram e eram ensinadas aos discípulos mais próximos.

A Sinagoga se torna casa de Oração, de Leitura, do Ensino da Palavra, Vida em Comunhão, Esmolas para ajudar aos pobres e Centro de decisão comunitária. Exemplo Ez 14.1 e 20.1. A oração chega a cada pequena comunidade judaica, através das sinagogas o povo judeu se torna um povo que ora e o povo do livro. O que nos leva à próxima lição sobre as Orações no período do Novo Testamento.

Questões para Reflexão

1. Para que orarmos (quais motivos)?
2. Quem pode ou deve orar?
3. Como devemos orar?
4. Quando devemos orar?
5. Onde devemos orar?
6. Quais são os efeitos da oração?
7. Quais as respostas possíveis à oração?
8. Quanto tempo a oração pode ter, como Deus vê as orações longas?
9. Que tipos de palavras devemos usar em nossas orações?

Vamos Escrever uma Oração – A.C.A.S. (Adoração, Confissão, Agradecimento e Súplica)

Vamos orar em grupos de 3 ou 4 e orar uns pelos outros.

Adoração: _____

Confissão: _____

Agradecimento: _____

Súplica: _____

Oração o Nobre Privilégio de Conversar com Jesus

Série de Aulas na Escola Bíblica Dominical

Aula 2: Oração no Novo Testamento – Parte 1 – Jesus e a Oração

- d. Jesus e a Oração
- e. O Ensino de Jesus Sobre Oração
- f. Parábolas que ensinam sobre Oração
- g. Passagens no Novo Testamento

4. Se você pudesse escrever um salmo, isto é, a sua oração para Deus, como seria? Se achar melhor use o modelo ACAS – Adoração / Confissão / Agradecimento / Súplicas:

A Prática de Jesus nas Orações

- a) **Jesus orava** Constantemente - Mt 14.23, Mt 19.13, Mt 26.36, Mc 1.35, Mc 6.46, Lc 3.21, Lc 6.12, Lc 9.18, Lc 9.28, Lc 11.1, Jo 6.11, João 17.1 a 5.
- b) **O Ensino de Jesus sobre Oração:**
 - a. Mt. 5.44: Orar pelos inimigos e pelos que vos perseguem
 - b. Mt 6.5 a 8, Mt 23.13 e 14 – Sem hipocrisia, discrição, sem ostentação, não para sermos vistos pelos homens.
 - c. Oração do Pai Nosso – veremos em detalhe . Mt 6.9 em diante.
 - d. Mt 14.23 – Subiu ao monte sozinho para orar
 - e. Mt 19.13 – Jesus ora pelas crianças, impõe a mão sobre elas.
 - f. Mc 13.33, 14.38 – Orar para não cair em tentação
 - g. Mt 26.36 a 44 – Jesus no Getsêmani. Com persistência e exaustivamente
 - h. Mt 18.19 – Orar em união com os irmãos
 - i. Mc 9.21 a 24 – A oração é a esfera onde a fé opera, através da rendição à vontade de Deus.
 - j. Mc 11.24 e 25 – Oração com a expectativa correta

- c) **A Oração do Pai Nosso:** Mt 6.9 a 18 e Lc 11.1 a 4 – **Um Modelo de oração: A.C.A.S.**
Adoração / Confissão / Agradecimento / Súplicas.
- a. **Jesus ensina a orar com intimidade:** “Aba” a palavra que se fala antes do desenvolvimento da oralidade completa.
 - b. **Adorando a Deus em reverência:** Santificando a Deus
 - c. **Jesus Ora alinhado com a vontade de Deus,** clamando a vinda plena do Reino de Deus para nossas vidas e que a vontade de Deus seja feita
 - d. **Um pedido simples e confiante:** Grande fonte de lucro é a piedade com contentamento. O pão nosso (alimento básico), de cada dia (confiando no cuidado diário de Deus, como o Maná que era recolhido uma porção diária).
 - e. **Um pedido de perdão** – Implica em confissão, se não temos pecado não precisamos pediríamos perdão. Perdão condicional: Perdoados **se** perdoar.
 - f. **Um pedido de proteção** – Livra nos do mal.
 - g. **Um louvor final, rendição e reconhecimento** - Teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.

Parábolas que ensinam sobre Oração:

1. **Parábola do amigo inoportuno** – Lc 11.5-8 – A generosidade do Pai – Mt 7.7-11.
2. **Parábola do Juiz injusto** – Lc 18.1-8 – Exorta a tenacidade na oração. Ressalta que ao contrário do Juiz iníquo da parábola, Deus não deixa de responder por indiferença, pelo contrário, se ele retarda a resposta é por amor que deseja desenvolver e aprofundar a fé.
3. **Parábola do Fariseu e do Publicano** – Lc 18.10-14 – Sobre humildade e penitência e adverte contra o senso de auto superioridade. Auto humilhação diante de Deus.
4. **Parábola do Servo Injusto** – Mt 18.21-35 – Uso da caridade e do perdão na oração. O pedido de oração de um espírito perdoador e que será considerado por Deus.

Oração: o Nobre Privilégio de Conversar com Jesus

Série de Aulas na Escola Bíblica Dominical

Aula 3: Oração no Novo Testamento – Parte 2 – De Atos a Apocalipse

- h. A Igreja em Atos
- i. As Epístolas Paulinas
- j. As Epístolas Universais
- k. Apocalipse

Introdução:

Aprendemos com os grandes heróis da fé do Antigo Testamento e percebemos como eles oravam, aprendemos como houve uma prática crescente dos Patriarcas, de suas Famílias e depois como Nação de Deus. Vimos que Jesus levou a oração a outro nível de intimidade e aprendemos a chamar Deus de “Aba” Pai, nosso Mestre nos ensinou a orar para Jesus e em nome de Jesus (isto é, devemos orar como o próprio Jesus oraria).

Por último vamos aprender com a Igreja em Atos, com Paulo em suas epístolas e com o restante do Novo Testamento como a oração é importante para a vida do Cristão.

- 5. Atos 1.4, 1.24, 2.1 a 4 – A Igreja se inicia em um ambiente permeado de Oração.
 - a. Atos 2.42 – A Igreja orava constantemente.
 - b. Atos 4.23 a 31 – Quando a Igreja orava.
 - c. Atos 6.6 – Orar para consagrar os Diáconos.
 - d. Atos 7.49 – Estevão diante do Sinédrio 7.49.
 - e. Atos 9.11 – Paulo orava para recuperar a vista e teve uma visão.
 - f. Atos 9.40 – Pedro ora por Dorcas quando esta foi ressuscitada.
 - g. Atos 10.9 – Cornélio orava e suas orações foram atendidas.
 - h. Atos 12.12 – A Igreja orava por Pedro quando este estava preso e seria executado.
 - i. Atos 16.13 e 14 – Lídia é convertida em um local de oração.
 - j. Atos 18.9 – Saulo conversa com Deus e recebe um incentivo para não desistir.
 - k. Atos 22.17 – Paulo ficou em êxtase enquanto orava.

As Epístolas Paulinas

- a) Rm 1.8 a 12, Ef 1.15 a 19 e 1Ts 1.2 – Paulo praticava o que ensinava, ele era um homem de oração.
- b) Romanos 8. 14 – 26 – O Espírito Santo traduz nossas orações para orarmos mais como a vontade de Deus.
- c) Romanos 12.12 – Perseverem na Oração
- d) 1 Co 14.14 a 19 – Oração e Inteligência estão conectadas.
- e) 2 Co 12.7 a 10 – Oração pelo espinho na carne, orou três vezes e aprendeu a reconhecer o silêncio de Deus como resposta inteligível.
- f) Ef 2.15 a 23 e 1 Ts 1.2 – Oração é ação de graças, intercessão, senso da presença de Deus.
- g) Ef 6.13 a 17 – A oração é parte da armadura de Deus.
- h) Fp 4.4 a 7 – A oração é solução para as ansiedades do dia a dia.

As Epístolas Universais

- a) Hb 4.14 a 16 – A Razão por que a oração cristã é efetiva.
- b) Hb 5.7 a 10 – O Exemplo de Jesus que foi obediente e foi atendido.
- c) Hb 6.19 – Informa qual é o local onde a oração cristã ocorre: o Santuário Interior.
- d) Hb 10.19 a 25 – Salienta a oração feita pela igreja como povo.
- e) Tiago 1.2 a 8 – Oração por sabedoria e pedir sem duvidar.
- f) Tiago 4.1 a 3 – Os motivos adequados para as orações.
- g) Tiago 5.13 a 18 – Oração pelos enfermos.
- h) 1João 3.21 – O Caminho para a ousadia na oração e sua eficácia.
- i) 1João 5.14 a 16 – Relação entre oração e a vontade de Deus.
- j) Judas 1.20 – Orando no Espírito.
- k) Ap 1.9 – No dia do Senhor achei-me no espírito. Toda a visão do livro de Apocalipse provém da intimidade de João com Jesus.
- l) Ap 22.17 a 21 – O Livro de Apocalipse encerra a Bíblia com uma oração. Amém.

Conclusão

A Oração é o elo mais forte em nosso relacionamento com Deus. Meu convite para os irmãos é que se dediquem a conhecer mais sobre o que Bíblia tem a dizer sobre a oração, e que se dediquem à oração, orem usando passagens bíblicas, orem no íntimo em particular, convidem irmãos para momentos de oração, visitem pessoas para orar com elas, façamos vigílias para juntos orarmos, que possamos desenvolver campanhas de oração etc. Estou à disposição para orar com os irmãos que desejarem, basta me procurar e estou certo de que os outros evangelistas também concordam.

Minha oração:

“Senhor Deus, altíssimo, todo poderoso, que habita em luz inacessível, glorioso e sábio. Senhor eu te louvo e glorifico por tudo que tú és e por tudo o que tem feito em minha vida e na vida da sua Igreja.

Sou grato pelo privilégio de poder chamá-lo de Pai, amoroso e misericordioso, que me resgatou das trevas para a sua gloriosa luz. Senhor, eu te amo, assim como amo a sua igreja que é a sua gloriosa noiva, da qual faço parte e quem desejo servir, para que ela seja cada vez mais edificada e adornada para o Dia do Senhor.

Pai, confesso os meus pecados, que são muitos, e agradeço pelo seu perdão, no qual confio, sei que meus pecados foram perdoados e cravados na cruz do Senhor Jesus e perdoados para sempre, sou muito grato por isso Senhor, reconheço o quanto me amou e o quanto me ama e que não há maneira de retribuir a tamanho amor, somente posso amá-lo e entregar-me a Ti.

Pai, peço por sua igreja aqui em Niterói, peço que o Senhor me use aqui, que o Senhor use poderosamente seus servos aqui, o Nathan, o Rafael, os rapazes do Projeto Timóteo, os jovens do Ame, a Ayana e cada um dos irmãos que tem servido ao Senhor com amor aqui em Niterói. Senhor, que cada dia haja portas de oportunidade para pregarmos o evangelho do Senhor e anunciar as suas grandezas e compartilharmos o seu perdão e amor a todos os seus filhos perdidos aqui nesta cidade.

Senhor abençoe esta congregação em Niterói, com toda sorte de bênçãos físicas e espirituais, abençoe a saúde dos irmãos, suas famílias, suas casas, seus empregos e principalmente suas vidas em Cristo. Que cada um deles cresça cada dia mais, até alcançarem a estatura de Cristo, amadureçam, se desenvolvam e se tornem discípulos comprometidos com o Senhor, com sua

Palavra e com sua Igreja. Que o Senhor Jesus seja glorificado através de nós. Em nome de Jesus é que oro. Amém.

Passagens no Novo Testamento sobre Oração

Lucas 11. 1 a 4

Mateus 19.13 – Impor as mãos e orar por elas

Mateus 26.36 – Getsêmani

Marcos 11.25 – Oração e Perdão

Lucas 3.21 – Jesus inicia seu ministério pós-batismo orando

Lucas 5.16, 6.12 – Jesus orava para tomar decisões difíceis

Lucas 9.18 – Orar pelos que nos perseguem, ou por aqueles que nos caluniam

Lucas 11.1 – Jesus Ensina a Orar

Lc 9.28 – Jesus orava com seus discípulos, era uma atividade importante, Jesus foi transfigurado. A Oração sacralizou aquele local.

Lc 18.1 – A parábola do amigo inoportuno – dever de orar sempre e não esmorecer em oração.

Lc 18.10 – A Parábola do Fariseu e do publicano. Oração que gera justificação.

Lucas 20.47 – Orações longas e visíveis, são falsas e hipócritas.

Lucas 22.40 – Oração no Getsemani, a oração não respondida, suor e sangue.

João 14.16 – Jesus pede que Deus envie o Espírito Santo para os seus discípulos.

João 16.24 a 28 – Pedir em Nome de Jesus

João 17.1, 20 a 26 – Jesus ora por seus discípulos e por todos que creram nEle.

Atos 1.24 – a Escolha de Matias

Atos 6.6 – Cura do aleijado

Atos 8.15 – Orar para receber o Espírito Santo

Atos 9.11 – Saulo após se encontrar com Jesus na estrada para Damasco, estava cego, ele estava orando (por discernimento), por esperança, por perdão, mas na hora difícil estava orando

Atos 9.40 – A Ressurreição de Tábita

Atos 10.9 – Pedro subiu ao terraço para orar quando teve a visão sobre Cornélio.

Atos 10.30 – Cornélio estava orando quando foi visitado por um anjo.

Atos 12.12 – A Igreja Orava por Pedro.

Atos 13.3 – A Igreja orou para enviar Barnabé e Paulo em missão.

Atos 14.23 – Presbíteros eram consagrados com oração e jejum.

Atos 16.25 – Paulo e Silas oravam e cantavam na prisão.

Atos 20.36 – Orou com os presbíteros de Éfeso e 21.5 Com os discípulos de Tiro.

Atos 22.17 – Paulo orava quando teve um êxtase.

Atos 28.8 – Paulo orando Impôs as mãos e o curou

Rm 8.26 - O Espírito nos assiste em nossa fraqueza

1Co 14.13 a 15 – A Oração é racional e espiritual

Ef 6.15 a 18 – Orando e suplicando

Fl 1.9 – Oração para que o amor aumente, por conhecimento e percepção da presença de Deus

Col 1.3 – Paulo orava pela Igreja com ações de graça.

Col 1.9 – Orando para que a Igreja transborde de conhecimento, sabedoria e entendimento espiritual

Col 4.3 – Orem por nós para que as portas do evangelho se abram

1Ts 5.17 – Orar sem cessar.

2Ts 3.1 – Orar por nós para que a Palavra de Deus se propague.

1Tm 2.8 – Orem em todo lugar com mãos santas, sem ira e sem animosidade.

Hb 13.18 – Orar por nós.

Tg 5.13 – Orar pelos enfermos

Tg 5.14 – Presbíteros devem orar pelas pessoas

Tg 5.17 – Elias era homem como nós, orou e não choveu.

Judas 1.20 – Edificando e orando no Espírito.